

MULHERES NEGRAS NA ADVOCACIA BRASILEIRA: Inserção e Permanência

Ynara C. D. S. Brandão¹

Regina C. Silveira²

Resumo

O presente trabalho aborda, primeiramente, o contexto histórico e a desigualdade social e racial com o objetivo principal de demonstrar o quanto os negros e as mulheres negras são capazes de alcançarem lugares que aos olhares preconceituosos são inabitáveis. Também é analisado como os institutos de supremacia branca são impostos e causam grandes impactos físicos, morais e psicológicos na vida das mulheres e principalmente, mulheres negras. Nesse sentido, o artigo aborda o racismo e o machismo presentes no Brasil analisando sua correlação para desigualdade social e econômica no país. Além disso, são apresentados os sofrimentos das mulheres negras diante da escolha da sua profissão no que tange à inserção e permanência na advocacia, justamente por serem mulheres.

Palavras-chave: Advocacia. Desigualdade social e racial. Machismo. Mulheres negras. Racismo.

¹ Graduanda em Direito (UGB-FERP)

² Mestre em História (USS), Docente do UGB-FERP